

agenda 2022

ÍNDICE

(Clique para ir direto à página)

1. Direção

2. Acolhimento

3. Biblioteca Sigmund Freud

4. Cartel

4.1 Carteis inscritos

5. Clínica Aleph

6. Ensino

6.0 Superfície Moebiana

6.1 Circuito Investigação Psicose

6.2 Laços com a Cidade

6.3 Projetos para Investigação em Psicanálise

6.4 Psicanálise: Criança e Adolescente

6.5 Seminário Esboços de Psicanálise

6.6 Seminário de Leitura de Freud

6.7 Seminário de Leitura de Lacan

6.8 Seminário Psicanálise e Política
– Conversa com-texto

6.9 *Semincina?*

7. Programação de atividades

8. Passe

9. Publicação

10. Site

11. Membros

12. Participantes inscritos

13. Dados Aleph

1. DIREÇÃO

voltar
para
índice

O que faz uma Escola de Psicanálise?

Lacan nos deixa uma tarefa: “Trata-se de uma Escola, mas não de uma Escola qualquer. Se vocês não são responsáveis por ela, cada qual diante de si mesmo, ela não tem nenhuma razão de ser. E a responsabilidade essencial da Escola é fazer avançar a Psicanálise e não constituir uma casa de repouso para veteranos”.

O Aleph, ao longo dos anos, vem sustentando um trabalho que pretende fazer eco a essa convocação lacaniana. Uma aposta a ser sempre atualizada.

Sabe-se, quando se trata da transmissão da Psicanálise, que não se pode dizer “A Escola”, mas efeitos fugazes de Escola, efeitos captados em cada ato, em cada escrito, em cada aproximação do real da experiência. “A psicanálise não se transmite como qualquer outro saber”, diz Lacan, em seu *Seminário 17*. O saber carrega a incompletude. Somente pode-se dizer a *posteriori* que houve d’Escola.

“Muito se fala do coletivo, mas a tendência a se individualizar precisa sempre ser atravessada. Isso é sutil, mas cada um deve ceder um pouco [...] explicitar que a Escola se sustenta através de seus membros e participantes, e é isso que constitui o coletivo de analistas” (Silvia Myssior, texto inédito).

A dobradiça “individual/coletivo” se faz presente no permanente movimento de sustentação dessa aposta.

Aleph – Escola de Psicanálise, pois, vem convocar seu “coletivo de analistas”, cada um, a se implicar no trabalho cotidiano do “fazer Escola”.

Comissão de Direção:

Silvia Myssior

Mônica Belisário

Jeanne D’Arc Carvalho

João Carlos Martins

2. ACOLHIMENTO

voltar
para
índice

A etimologia latina da palavra acolher - *accolligere* – remete a “recolher”, receber, retirar. Em psicanálise, acolher tem justamente esta função: recolher, retirar do lugar, desdobrar as demandas. Em uma Escola para a psicanálise, o a-colher traz a aposta de que cada um seja capaz de dar destino aos efeitos do [des]-encontro com a psicanálise e isso tem implicações no continuum “fazer Escola”.

O Aleph - Escola de Psicanálise sustenta o acolhimento daqueles que o procuram, em uma lógica que entrelaça a função Acolhimento com as Comissões de Cartel e de Ensino. O acolhimento abrange desde as entrevistas de apresentação da Escola até a inscrição de Participantes, Participantes Inscritos e Membros.

Nas entrevistas de apresentação, o interessado toma conhecimento da política de ensino da Escola: Formação Permanente em Circuito – Leitura / Fundamentos / Investigação. Esta política evidencia a não seriação da formação do analista. Trata-se de um trabalho de escuta de cada um que, em seu tempo, poderá fazer seu registro na Escola. Esse registro possibilita o acesso aos vários espaços do Circuito.

A partir de uma transferência de trabalho, aqueles que desejarem se aproximar do Aleph - Escola de Psicanálise, devem entrar em contato com um dos responsáveis pela entrevista de apresentação.

Acolhimento:

Angela Rocha

Joaquim Lavarini

Comissão de Cartel:

Henrique Dias N. A. Alves

Maria Augusta Friche

Mônica Brandão

Comissão de Ensino:

Bethânia Pena dos Santos

Lícia Mara Dias

Valéria Brasil

3. BIBLIOTECA SIGMUND FREUD

Nos últimos anos, a **Comissão Biblioteca Sigmund Freud** vem construindo sua política de acesso com a digitalização do acervo da Escola e, por consequência, sua disponibilização aos interessados. Operacionalizar o acesso digital, ampliando as possibilidades de busca e consulta as obras de referência, e também fazer circular as publicações do Aleph - Escola de Psicanálise, são algumas atribuições dessa Comissão, renovadas para este ano de 2022. A Biblioteca se atualiza de forma contínua com aquisições de novos livros, doações, intercâmbios de revistas e com o repositório dos volumes da *Transfinitos*.

Coordenação:

Elisa Montenegro Carvalho

Matheus David R. de Souza

Raul Max Lucas da Costa

4. CARTEL

voltar
para
índice

Desde a fundação do Aleph - Escola de Psicanálise, o Cartel segue como um princípio, que se renova na nossa comunidade de trabalho, no nosso fazer d'Escola. Apostamos com Lacan, levando em conta a nossa experiência, nessa lógica coletiva situada a partir de uma falta no campo do Outro.

A Comissão de Cartel participa do acolhimento dos que chegam ao Aleph - Escola de Psicanálise, juntamente com as Comissões de Acolhimento e Ensino. Jacques Lacan, no dia 28 de fevereiro do ano de 1971, no “Ato de fundação”, se referiu ao Cartel como um dos modos de ingresso na Escola, sendo um “órgão de base” para a transmissão e sustentação do discurso analítico. A participação nesse “órgão de base” não é restrita aos analistas, os cartéis podem ser compostos, portanto, por analistas e não analistas. É acessível aos que endereçam temas para a experiência da produção de saber.

A inscrição de temas para cartéis é feita pelo envio de um e-mail para a secretaria do Aleph (aleph.psicanalise@terra.com.br), contendo: o tema proposto, nome completo do proponente, telefone e o endereço de e-mail. Assim, o tema será colocado na lista “Procura-se Cartel”, permanecendo até haver um número mínimo de inscritos ou durante o período máximo de um ano.

Aos interessados em se inscrever em algum tema dessa lista, solicitamos o envio de e-mail para (aleph.psicanalise@terra.com.br) com os seguintes dados: tema, nome completo, telefone e o endereço de e-mail. Quando for atingido o número de inscritos, a Comissão de Cartel entrará em contato com os cartelizantes para que reúnam e decidam entre convidar alguém para a função do +1, sendo este um nome a mais ou um dentre eles. O registro do Cartel na Escola será feito pelo +1 e, a partir desse registro, o tema constará na lista de “Cartéis Inscritos”.

Serão realizados dois eventos em 2022:

Dia 17 de agosto: Mesa sobre a função do mais um.

Dias 16 e 17 de setembro: Jornada de cartéis

Comissão de Cartel:

Henrique Dias N. A. Alves

Maria Augusta Friche

Mônica Brandão

4.1 CARTEIS INSCRITOS

1. Angústia

Gilda Vaz Rodrigues (+1)

Lícia Mara Dias

Lílian Braga Almeida

Maria Aparecida de Oliveira Araújo

Valéria Santos Brasil

Data de inscrição: 07/08/2019

2. Cartel de Teoria da Clínica

Ahmed Hamdan

elisa arreguy (+1)

Luiz Henrique Magalhães

Olga Penna

Sabrina Mascarenha

Data de inscrição: 04/03/2021

3. Escola e formação do analista

Jeanne D'Arc Carvalho

João Carlos Martins

Miriam Chor Blanck (+1)

Mônica de Almeida Belisário

Silvia G. Myssior

Data de inscrição: 08/03/2021

4. Psicanálise e Escola

Francisco José B. Santos (+1)

Gêisa Ferreira

Grace Simões

Heloísa Godoy

Joaquim Lavarini

Data de inscrição: 28/04/2021



5. Seminário 20 e mais ainda.

Derick Davidson Santos Teixeira

Fernanda Teles Antunes dos Santos

Flávia Drummond Naves (+1)

Jonas Miguel Pires Samudio

Data de inscrição: 26/07/21

6. O desejo do analista e o desejo de viver

Daniela Dayrell Ribeiro

Fernanda Leite Ferreira

João Carlos Martins (+ 1)

Kennedy Robson Alves da Silva

Suziy de Matos Bandeira Lopes

Data de inscrição: 20/09/21

7. “O Autismo Desde o Último Ensino do Lacan”

Cicero Luan Oliveira Nascimento +1

Cicero Thalysson Martins Gomes

Daiana Aguilera

Luan Duarte Romão

Data de inscrição: 23/10/21

8. A lógica do fantasma

Ana Laura Pacheco

Ana Patrícia Brazil

Daniela Ribeiro

Mauro Cordeiro Andrade (+1)

Mayra Monteiro de Castro

Ricardo Divino

Data de inscrição: 24/02/2022

5. CLÍNICA ALEPH

[voltar
para
índice](#)

Freud se arrisca a entregar apenas fragmentos — Bruchstücke, pedaços rotos — mostrando a incompletude do trabalho analítico, fazendo passar à escrita pedaços do real da experiência.

Eduardo Vidal, no texto Acerca do Caso Clínico
(Revista Transfinitos nº14)

A **Clínica Aleph** propõe conduzir na Escola duas frentes de trabalho: uma acolhe pessoas que demandam uma análise; e outra é o espaço **Conversando sobre A Clínica**.

“Clínica” é um significante em comum nessas duas frentes de trabalho e traz a ousada aposta de decantar e apurar a hiância entre intensão e extensão da Psicanálise no real da experiência.

Para as demandas de análise, os interessados poderão entrar em contato com a secretária do Aleph (Rute) através do telefone (31)3281-9605. Ela fornecerá as informações necessárias para esse encaminhamento.

Quanto ao Conversando sobre A Clínica, trata-se do tempo que a Escola separa para se debruçar em estudos e apresentação de fragmentos clínicos, trazidos em atividade exclusiva para membros.

Frequência: mensal, na segunda quarta-feira de cada mês.

Horário: das 20h30 às 22h

Local: plataforma Zoom com link divulgado previamente a cada reunião.

Datas:

11/05, 08/06, 13/07, 10/08, 14/09, 09/11 e 14/12

Coordenação:

Angela Rocha
José Eugênio Gomes
Raul Max da Costa

6. ENSINO

voltar
para
índice

[...] Dou a isso uma reflexão, balística, entendam-na, ao me espantar de que a todo instante tenha parecido evidente que o ensino era a transmissão de um saber, tomando-se por horizonte o pêndulo que vai e vem entre aquele que ensina e o ensinado: a relação entre eles – por que não? – é o barco que convém, ao encontrar, na grande feira de nossa época, seu impulso, não mais disparatada do que a relação médico-paciente, por exemplo.

LACAN, J., Alocução sobre o ensino, 1970)

De um ensino, não significa que dele resulte um saber. Lacan é enfático ao desmontar a premissa de que “o ensino é a transmissão de um saber”. Trata-se de um questionamento que tem nos colocado a trabalho e vem desafiando a Escola a encontrar uma lógica que faça valer o peso e a especificidade de cada um destes termos: ensino, saber e transmissão.

Baseando-se nesse desafio, a política de ensino, no Aleph, aposta em uma formação permanente. Essa formação encontra na superfície de um circuito moebiano seu modo de funcionamento. Cada um, ao se registrar na Escola, tem sua participação franqueada aos espaços do Circuito – Leitura, Fundamentos e Investigação – e, a seu tempo, cada um é convocado a participar do que vai sendo trabalhado, relançado, revisitado.

Neste ano, o Aleph dá continuidade à leitura do Seminário, livro 18, “De um discurso que não seria do semblant” de J. Lacan (1971), cujo tema enlaça o trabalho nos espaços do Circuito.

Além disso, essa comissão propõe alguns “Encontros de Escola”, em que os conceitos e dispositivos que dão suporte a uma Escola de Psicanálise serão enfocados. Em uma discussão atualizada sobre o ensino, a transmissão e o “fazer Escola”. Esses encontros se endereçam tanto aos que se aproximam dela neste momento, quanto àqueles que hoje se ocupam em construí-la.

Comissão de Ensino:

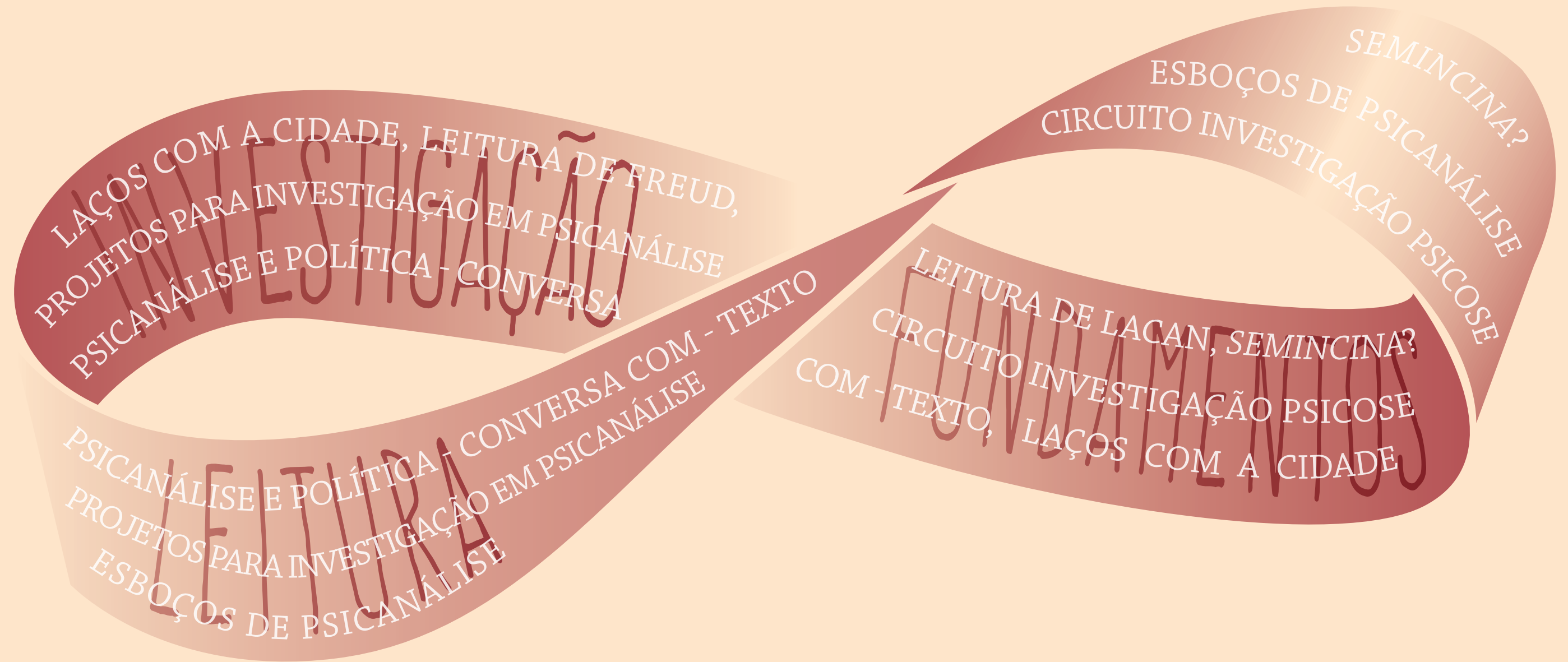
Bethânia Pena

Lícia Dias

Valéria Brasil

ENSINO FORMAÇÃO PERMANENTE EM CIRCUITO - SUPERFÍCIE MOEBIANA

voltar
para
índice



6.1 CIRCUITO INVESTIGAÇÃO PSICOSE

voltar
para
índice

O **Circuito Investigação Psicose** lança, para o ano de 2022, uma proposta de funcionamento em cartéis como modo de trabalho. O tema de cada evento no ano criará um espaço de elaboração anterior à sua realização, no qual contaremos com convidados na composição do Cartel. Serão membros do Aleph e outros colegas cujo trabalho tangencia de alguma forma a temática escolhida. Assim, estabelece-se um laço de trabalho circulante na Escola e em outros espaços. A proposta é realizarmos três eventos neste ano, formando-se um cartel para cada um deles.

Para o primeiro evento, teremos o tema “Clínica e Reforma Psiquiátrica”, na proximidade das comemorações do dia 18 de maio. A formação desse Cartel se inicia com a retomada das atividades da Escola e culmina com sua apresentação no **dia 21 de maio**.

Os demais eventos acontecerão em **agosto e novembro**, em datas a serem informadas ao longo do ano.

Coordenação:

José Eugênio Gomes

Raul Max da Costa

6.2 LAÇOS COM A CIDADE

voltar
para
índice

Os laços sociais são tecidos e estruturados pela linguagem e, portanto, denominados discursos.

J. Lacan, 1969

A partir da noção do laço social entre os sujeitos, Lacan afirma em 1969, que os discursos é que fazem laços. Laços são a forma de se fazer presente no campo do outro e ao mesmo tempo separar, inaugurando um espaço vazio. E é no vazio que se abrigará a causa do sujeito, sua singularidade.

No espaço Laços com a Cidade, a interseção e a interlocução entre os discursos não são para tamponar os vazios que cada um traz na sua relação com a cidade. Propõe-se uma escuta de certo pertencimento de questões que envolvem discussões diversas com a cidade e com o trabalho de uma Escola de Psicanálise. Aguardamos você.

Frequência:

Trimestral - Sábado - Franqueado.

Horário: das 10h30 às 12h.

Local: Aleph - Escola de Psicanálise
(iniciaremos on-line)

Início: segunda quinzena de março/22

Coordenação:

Heloisa Godoy

Luiz Henrique Magalhães

Sabrina Mascarenhas

6.3 PROJETOS PARA INVESTIGAÇÃO EM PSICANÁLISE

voltar
para
índice

Creemos, no entanto, que a transferência tem sempre o mesmo sentido, de indicar os momentos de errância e também de orientação do analista [...]
Jacques Lacan, 1951

“Projetos para Investigação em Psicanálise” é uma das atividades propostas pela formação permanente em circuito. Teve início em 2016 a partir de um movimento que implicou a presença daqueles que se aproximam da Psicanálise e de uma Escola.

Após todos esses anos de trabalho ininterrupto, constatou-se que a lógica da formação permanente em circuito fora acolhida pela Escola e produzira efeitos. Houve um rearranjo; as letras PCFP caíram, o que deu lugar a uma nova designação: “Projetos para Investigação em Psicanálise”. Esse se situa, a partir de agora, no espaço de Investigação, deixando o espaço dos Fundamentos. Queda das letras, novo lugar, nova operação, outra escrita.

Trata-se, portanto, de uma investigação do tema apurado a cada temporada, tema que é efeito da escuta de questões trazidas pelos participantes. Tal escuta acontece nas discussões de cada encontro e, sobretudo, nas “rodas de conversa” que ocorrem entre uma temporada e outra e onde são colhidos os restos que relançam o trabalho. A duração de cada temporada é “sem calendário garantido”; mas nem tão livre, uma vez que é determinada pela pulsação do trabalho.

A temporada de 2022 abordará a questão da transferência como “pivô da experiência psicanalítica” e propõe como suporte teórico:

- 1-** Localização histórica do conceito de transferência e sua implicação na própria história da Psicanálise.
- 2-** Artigos sobre a técnica – Sigmund Freud (1911-1915[1914])
 - . A dinâmica da transferência (1912)
 - . Recomendações aos médicos que exercem a Psicanálise (1912)
 - . Sobre o início do tratamento (1913)
 - . Observações sobre o amor de transferência (1915)
- 3-** Transferência e a posição do analista – Jacques Lacan
 - . Intervenção sobre a transferência (1951)
 - . A direção do tratamento e os princípios de seu poder (1958)
 - . *Seminário: livro 8, A transferência* (1960-1961)

Frequência: semanal, às sextas-feiras

Horário: das 10h30 às 12h

Local: plataforma zoom com o link enviado por e-mail aos participantes, semanalmente. O seminário poderá ocorrer de modo híbrido dependendo das condições sanitárias.

Início: 11 de março de 2022

Coordenação:

Bethânia Pena

Flávia Coutinho

Graça Curi

Jeanne D’Arc Carvalho

Lícia Mara Dias

Mauro Cordeiro

6.4 PSICANÁLISE: CRIANÇA E ADOLESCENTE

COMUNICADO:

Desde 1993, a Escola vem sustentando um trabalho de elaboração e escrita em torno das questões que a clínica com a criança e com o adolescente apresenta. Questões essas que, se não específicas, comportam algumas particularidades em seus desdobramentos, já que abrangem o entorno da criança e do adolescente, implicando em seu bojo a radicalidade da estrutura ante o real.

Ressituar o lugar dessa clínica e sua transmissão nos espaços de formação permanente se apresenta neste momento como causa de trabalho. Nesse ponto de reelaboração, considera-se, também, que essa clínica se faz presente nos diversos espaços de trabalho da Escola, apresentando-se, assim, o tempo de escutar e recolher seus efeitos.

6.5 SEMINÁRIO ESBOÇOS* DE PSICANÁLISE

voltar
para
índice

*Esboço: conjunto dos traços iniciais, geralmente provisórios de qualquer trabalho ou obra em estado inicial.

O seminário propõe trabalhar a direção ética do ensino freudiano que parte de um “projeto para uma psicologia científica” e conclui por seu “esboço de Psicanálise”.

Tomando a noção de seminário como sementeira, “canteiro onde se semeiam vegetais que depois serão transplantados”, trabalharemos com três passos lógicos assim nomeados com o auxílio precioso do ensino de Lacan:

Psicanálise	1- Conceitos
	2- Experiência
	3- Nominação

Primeiro passo

- Introdução do seminário na lógica do seu funcionamento: entrevistas.
- Verificação do surgimento dos conceitos de pulsão, repetição, inconsciente e transferência no percurso entre o projeto e o esboço.

Segundo passo

- O amor de transferência.
- A transferência de trabalho.
- O que se transmite em uma psicanálise.

Terceiro passo

- A associação livre para a análise e para o psicanalista, sua própria análise.
- Cartel e Passe – lógicas de um novo laço na transmissão da psicanálise.
- Fazer Escola ... Os esboços de Psicanálise, um a um.

Frequência: primeira e terceira terça-feira de cada mês.

Horário: às 20h30

Local: Aleph - Escola de Psicanálise

Duração: dependerá do ritmo do seminário no tempo.

Inscrições: secretaria do Aleph, com Rute.

Formato: por enquanto no on-line pela plataforma Zoom, mas vislumbrando o presencial.

Coordenador: Joaquim Lavarini

6.6 SEMINÁRIO DE LEITURA DE FREUD

voltar
para
índice

A proposta de trabalho do seminário de leitura de Freud para 2022 é dar continuidade à experiência iniciada no último ano, quando a Escola tomou como eixo de trabalho o *Seminário 18* de J. Lacan – “*De um discurso que não seria do semblant*”. Nesse trilhamento, nos propomo-nos continuar seguindo as referências a Freud feitas por Lacan ao longo do seminário.

Não podemos, de jeito nenhum, escapar ao que é do discurso, diz Lacan, “mas eu sei a que me ater”: trata-se do lugar do psicanalista.

Freud introduziu o inconsciente. O que ele demonstra é sempre matéria de linguagem. Esse significante ao qual se refere o discurso pode bem ser o único suporte, ele evoca, por sua natureza, um referente. “O referente é sempre real porque ele é impossível de designar. Mediante isto, só resta construí-lo, e a gente o constrói como pode.” (*Seminário 18*, lição de 10 de fevereiro de 1971)

A bibliografia de cada encontro será enviada oportunamente.

Frequência: quinzenal, às quintas-feiras.

Horário: das 20h30 às 22h00.

Local: plataforma Zoom, com link enviado por e-mail aos participantes.

Datas: 17 e 31 de março; 28 de abril; 12 e 26 de maio; 09 e 23 de junho; 11 e 25 de agosto; 08 e 22 de setembro; 13 e 27 de outubro; 10 e 24 de novembro.

Coordenação:

Ana Maria Portugal Maia Saliba (convidada)

Daniel Martins

Grace Simões

Leila Mariné

6.7 SEMINÁRIO DE LEITURA DE LACAN

voltar
para
índice

O seminário de leitura opera ao abrir picadas e limpar o terreno “em descanso” (FRICHE) na densa transmissão oral de Lacan. Seguir seus avanços, descobertas languageiras – quando ele próprio se escuta, em seus recuos, suspensões, associações livres – exige daqueles que leem o seminário um esforço de desdobrar o que se encontra dito sob a forma elíptica das alusões e elisões [Trabalho da Coordenação do Seminário de Leitura de Lacan, apresentado na XXVI Jornada do Aleph - Escola de Psicanálise, novembro 2021 Inédito].

A Escola sustenta a proposta de continuar a leitura do seminário “De um discurso que não seria do semblant” palavra a palavra: “É da palavra (*parole*), certamente, que se abre o caminho para o escrito” (LACAN, lição de 17 fev. 1971, p. 71*/ 78). Da palavra ao escrito, do escrito à letra em um movimento que nos leva à precisão lógica do ponto de escrita.

Pode parecer que o seminário já excessivamente “teórico”, porém, o que se apura é, de novo, uma leitura clínica. Lembramos que a questão da letra já fora posta desde o início nos *Escritos*, em “A carta roubada”, e se recoloca em “A instância da letra”. Da distinção entre letra e significante, partimos agora em direção à letra. Do aparente hermetismo do *Seminário 18*, da falsa dicotomia entre teoria e clínica, aqui se renova, entre o mais-de-gozar e a causa, a operação de extração do gozo.

Sustentado pelo discurso escrito em torsão, pelo pequeno objeto *a* em posição de semblant, contingencialmente um *truc* se dá, um *truc* difícil aos “ocidentados”. A pavimentação teórica indicada aos saltos e fornecida em ato nesse seminário, com a metáfora que não vai sem a metonímia, segue para além da representação do sujeito referido à cadeia dos significantes. Entre saber e gozo, a leitura do texto nos convida ao litoral.

Coordenação: Cristina Holzinger, Elisa Arreguy Maia, Graça Curi, Paula Strozenberg, Vanda Pignataro Pereira.

Frequência: quinzenal, às 5as.feiras, das 20.30h às 22h

Datas: 24 de fevereiro (início).

Para outras informações, os interessados deverão se dirigir à secretaria da Escola, com Rute, pelo telefone 3281-9605 ou e-mail: aleph.psicanalise@terra.com.br

Bibliografia:

ALLETON Viviane. Escrita chinesa. LP&M Pocket. PoA: 2010.

MAIA, Elisa Arreguy. *Textualidade Llansol* – literatura e psicanálise. BH: Scriptum, 2012.

LACAN, Jacques. Seminário, livro 18 – De um discurso que não seria do semblant(1971).*

_____. *O saber do psicanalista*. Inédito. Lição de 6 de janeiro de 1972.

_____. *Outros escritos*. 2003. Radiofonia. Pergunta III, p. 413.

_____. *Escritos*, 1998 (1966). Seminário sobre “A carta roubada”, p. 13.

O capital, livro 1, seção 3, A produção do mais-valor absoluto. São Paulo: Boitempo, 2017.

* Há uma versão autorizada da Zahar (2009). A coordenação opta por seguir com a versão, compartilhada em tela, do Centro de Estudos Freudianos do Recife (publicação não comercial), cotejada com a transcrição do francês.

6.8 SEMINÁRIO PSICANÁLISE E POLÍTICA – CONVERSA COM-TEXTO

voltar
para
índice

Neste ano de 2022 retomaremos esse seminário, que se deseja um espaço de discussão e estudo que tem um alvo que se desdobra; por um lado, (1) estudar e desenvolver a leitura, lógica, que a psicanálise nos proporciona sobre o Discurso do Capitalista, e, com esse ferramental, (2) fazer a análise da Política – em sentido amplo – em nosso momento.

De nossas discussões e análises preliminares, saltam questões instigantes e angustiantes sobre o discurso dominante, tais como a crescente medicalização da vida a partir do avanço das grandes indústrias de medicamento; o horror dos sistemas carcerários que são o produto final de uma certa concepção de segurança; a questão da imprensa e da desinformação programada; a ascensão, em todo o mundo, de grupos identitários instrumentalizados por partidos de ultra direita com franco pendor para o fascismo.

Ora, a questão do fascismo deve merecer de nossa parte uma atenção especial. Se filósofos e sociólogos já se debruçaram sobre esse fenômeno que “qual uma cadela no cio, está sempre

à espreita” (BRECHT), uma abordagem a partir da estrutura dos discursos, tal como propõe a Psicanálise, poderia trazer alguma contribuição ao debate e ao “tratamento” a ser dado a isso? Nesse sentido, e no coração desse fenômeno nefasto, ressurgem a questão da *crença*. Como nós, psicanalistas, podemos entender essa candente questão: da união entre igrejas evangélicas e o pensamento autoritário ou mesmo fanático? O fascismo seria uma posição subjetiva?

A partir dessas questões e entendendo que um seminário pode e deve ser “semente”, que não pode ser, portanto, obra de um só, alguns já se prontificaram a começar.

Os encontros serão abertos (por ora, ainda em formato on-line), e as datas e temas específicos serão oportunamente divulgados nas chamadas.

Para se inscrever, deve-se entrar em contato com nossa secretária, Rute, no Aleph - Escola de Psicanálise, 3281-9605.

Coordenação: elisa arreguy maia

6.9 SEMINCINA?

voltar
para
índice

*O sentido, isso tampona; mas com a ajuda do que seria
escritura poética vocês podem ter a dimensão do que
poderia ser a interpretação analítica.*

LACAN, 1977

Na sequência da epígrafe, Lacan diz que “é na medida em que uma interpretação justa extingue um sintoma que a verdade se exprime como sendo poética”. Importante marcar que essas elaborações são feitas em pleno trabalho de conjugação da Topologia dos Nós e das Superfícies acrescida à afirmação de que apenas os nós (as cordas) não se sustentam para a leitura da estrutura. Essas referências são colhidas no seminário *L'insu que sait de l'onebévues'aile a mourre*, convocando-nos a trabalhar a referida conjugação e fazer as nossas leituras e os nossos estudos de enlaçamento teórico-clínico, a partir da Psicanálise e da Topologia.

Esse enlace nos impulsiona, ainda, a manipular as superfícies e objetos em nossas oficinas, pois trabalhar os nós, os toros, as cordas e superfícies, em sua materialidade, nos oferece uma experiência real da tessitura da linguagem com a qual o Inconsciente se manifesta, e o sujeito se apresenta.

Estamos avisados de que esse trabalho pode nos induzir a uma leitura metafórica; o nosso interesse, no entanto, é de que os objetos confeccionados nos deem a possibilidade de, na sua planificação, nos aproximarmos de “uma boa escrita”, essa que detecta pontos de Real. É preciso passar da terceira dimensão à escritura, sem nos furtar de sermos levados pela errância implicada nesse trabalho.

Semincina? é um espaço de interlocução, portanto, disponibilizaremos uma data para que os interessados em apresentar textos e questões possam expor seus trabalhos, previamente enviados à coordenação.

Coordenação: Maria Augusta Friche

Horário: das 17 às 19 horas

Dias: 25/03; 29/04; 27/05 e 24/06

No segundo semestre, manteremos os horários com datas a serem confirmadas pela coordenação.

Bibliografia*:

LACAN, J. *L'Étourdit*, 1972, disponível em: <https://ecole-lacanienne.net/wp-content/uploads/2016/04/1972-07-14.pdf>.

_____. *R.S.I., O Seminário*, [1974-1975], publicação bilingue não comercial.

_____. *Seminário 23*, [1975-1976] *El Sinthoma*, (versión crítica), traducción y notas Ricardo Rodriguez Ponte, para circulación interna de la Escuela Freudiana de Buenos Aires, Buenos Aires, 2001.

_____. *L'insu que sait de l'onebévues'aile à mourre*, Seminário XXIV, [1976-1977], não comercial, tradução heReSIa.

RUIZ, C. Curso “Topologia de Superfícies”. Buenos Aires: Escuela Freudiana de Buenos Aires, 2004.

_____. *Curso de “Topologia de Nudos”*. Buenos Aires: Escuela Freudiana de Buenos Aires, Buenos Aires, 2004.

* A bibliografia proposta pela coordenação será disponibilizada aos interessados, porém os inscritos em *Semincina?* poderão contribuir com a leitura de outras versões estabelecidas dos seminários, acima referidos.

Detalharemos, com antecedência, os trechos e parágrafos que serão estudados da bibliografia proposta.

7. PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
				das 10h30 às 12h PROJETOS PARA INVESTIGAÇÃO EM PSICANÁLISE Semanal	das 10h30 às 12h LAÇOS COM A CIDADE início: 2º quinzena de março Trimestral
					das 10h30 às 12h CIRCUITO INVESTIGAÇÃO PSICOSE início: 21 de maio
	das 20h30 às 22h SEMINÁRIO ESBOÇOS DE PSICANÁLISE Quinzenal			das 17h30 às 19h Semincina? 25/03, 29/04, 27/05 e 24/06	
	das 20h30 às 22h CARTEL SOBRE A FUNÇÃO DO +1 17/08	das 20h30 às 22h CONVERSANDO SOBRE A CLÍNICA 11/05; 08/06; 13/07; 10/08; 14/09; 09/11 e 14/12	das 20h30 às 22h SEMINÁRIO DE LEITURA DE FREUD Quinzenal		
	das 20h30 às 22h CARTEL JORNADA DE CARTÉIS 16 e 17/09		das 20h30 às 22h SERMINÁRIO DE LEITURA DE LACAN Quinzenal		

8. PASSE

voltar
para
índice

Em outubro de 1967 [Lacan] introduziu, com a proposição do “passe”, uma evolução da primeira fórmula, que veio a ser esta: “O analista só se autoriza dele mesmo e de alguns outros. Com este procedimento, ele supunha que, para além de uma transmissão possível da psicanálise pelo recalque, poderia existir um modo de transmissão sem recalque, cujo modelo poderia ser aquele do chiste: do mesmo modo que o locutor de um chiste transmite um saber inconsciente que atíça o ouvinte, aquele que se torna analista não poderia “passar” o modo como ele reinventa a psicanálise com palavras, as “senhas” (mot de passe) estruturadas como chistes? Palavras através das quais se transmitiria não um saber universitário, mas um saber estruturado pela presença de um sujeito do desejo inconsciente?

Didier-Weill, A. *Quatier Lacan*. Introduction, p.18-19.
Éditions Denoel, 2001. France (Tradução livre).

A partir do ensino de Lacan, quando uma associação de analistas assume a denominação Escola, dois dispositivos são imprescindíveis: o cartel e o passe. A esses, vêm se somar alguns outros, fundamentais: os seminários, bem como os outros vários espaços de trabalho que uma escola vai produzindo.

O procedimento do passe encontra-se no cerne da Escola e tem se mostrado fundamental para as formações dos analistas.

Neste ano de 2022, tomaremos a tarefa de avaliar, de nos perguntar em que tempo estamos no trabalho de *bem dizer* a experiência do passe e seus restos na nossa sustentação d’Escola.

Passante, passador, designação, dispositivo, cartel, estrutura, escrita, desejo do analista, formação/formações: eis alguns dos significantes com os quais buscamos construir uma proposta, através de escritos, de discussões e de testemunhos, de modo a fazer passar a posição de nossa Escola em torno do dispositivo. Para tanto, estão previstos dois encontros para discutir e trabalhar as questões em torno do Passe, as datas que serão divulgadas oportunamente por mala direta e no site da Escola.

Estaremos aguardando a participação de vocês!

Comissão do Passe:

Elisa Arreguy Maia

Graça Curi

Maria Augusta Friche

Mônica Brandão

Silvia Myssior

9. PUBLICAÇÃO

[voltar
para
índice](#)

A Comissão de Publicação tem em sua responsabilidade a escrita da Escola, uma escrita que aborda um ponto de real, pedaços de saber que trazem em seu cerne a transmissão de uma falta.

No ato de publicar *Psicanálise*, atualiza-se o fazer Escola.

O projeto de construção e publicação da *Revista Transfinitos* e da *Agenda anual da Escola Aleph* sustenta essa lógica de transmissão e aposta na pulsação de uma causa que é a essência do que se escreve em *Psicanálise*.

Comissão de Publicação:

Gêisa de Carvalho Silva Ferreira

Maria Inez F. L. de Figueiredo

Sandra de Faria Pujoni

10. SITE

voltar
para
índice

Propomos compreendermos as “plataformas digitais” como superfícies topológicas nas quais poderemos causar alguns cortes e torções levando a novas relações espaciais e colocando em evidência as atividades que compõem a formação permanente em circuito oferecidas pelo Aleph - Escola de Psicanálise, àqueles que se aproximam da Escola por essas vias. Que consigamos expressar, também pelos canais digitais, a pulsação do desejo de “fazer escola”, um dos pilares do nosso trabalho de transmissão da Psicanálise.

Comissão do Site:

João Carlos Martins

Luiz Magalhães

11. MEMBROS

Ana Clarice Augusto

End: Rua Lavras, 585/202 cep. 30.330-010 – B. São Pedro
Tels: 31 99731 0286 e-mail: anaclarice@uol.com.br

Analúisa Teles Oliveira

End: Rua Washigton, 605/1001 cep. 30.315-540 – B. Sion
Tel: 31 3285 3113 e-mail: anateles@uai.com.br

Angela Rocha

End: Rua Santa Rita Durão, 321/503 cep. 30.140-110
B. Funcionários
Tel: 31 99791 7236 e-mail: angelacrochamaria@gmail.com

Bethânia Pena dos Santos

End: Av. N. Senhora do Carmo, 1890/1202
cep. 30310-000 – B. Carmo
Tel: 31 99104 6416 e-mail: bethaniapsts@gmail.com

Carolina Nassau Ribeiro

End: Av. Brasil, 1831/905 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tel: 31 3262 0493/99612 0394 e-mail: carolnassau@yahoo.com.br

Cristina Holzinger

End: Rua do Ouro, 104/205 cep. 30.220-000 – B. Serra
Tel: 31 2551 9237 e-mail: cristina.holzinger@gmail.com

Daniel Ramalho Martins

End: Av. Santos Dumont 3060/605 cep. 60.150-162
B. Aldeota – Fortaleza – CE
Tel: 85 99152 3501 e-mail: daniel.psicanalise@hotmail.com

elisa arreguy

End: Rua Pernambuco, 1389/7P cep. 30.130-151
B. Funcionários
Tel: 31 99967 6989 e-mail: earreguy@gmail.com

Elisa Montenegro Carvalho

End: Rua João Carvalho 800 s/207 cep. 60.140-140
B. Aldeota – Fortaleza – CE
Tel: 85 99997 5875 e-mail: elisammc@gmail.com

Flávia Coutinho

End: Rua Alagoas, 1460/sala 301 cep. 30.130-162
B. Savassi
Tel: 31 99686 3720 e-mail: flaviacoutic@gmail.com

Gêisa de Carvalho Silva Ferreira

End: Rua Carolina Figueiredo, 90/201 cep. 30220-130
B. Serra.
Tel: 31 99842 2639 e-mail: ferreirageisa@gmail.com

Graça Araujo Curi

End: Rua Maranhão, 734/404 cep. 30.150-330 – B. São Lucas
Tel: 31 3221 0988 e-mail: curi.gra@gmail.com

Grace Azevedo Simões

End: Av. Santos Dumont, 3131/409 cep. 60.150-162
B. Aldeota – Fortaleza – CE
Tel: 85 98600 3433 e-mail: gracesimoes@me.com

Heloisa Costa Godoy

End: Rua Levindo Lopes, 333/1510 cep. 30.140-911
B. Funcionários
Tel: 31 3281 5758/99996 4004 e-mail: godoy.heloisa@gmail.com

Jeanne D’Arc de Carvalho

End: Rua Padre Marinho, 49/704 cep. 30.140-040
B. Santa Efigênia
Tel: 31 3241 5218 e-mail: jeannescarvalho@gmail.com

João Carlos Martins

End: Rua Domingos Vieira, 300/604 cep. 30.150-240
B. Santa Efigênia
Tel: 31 3241 4499/99953 4967 e-mail: martinsjoca2010@gmail.com

Joaquim Lavarini

End: Rua Caldas, 125 cep. 30.310-560 – B. Carmo
Tel: 31 3284 8747 e-mail: joaquimlavarini62@gmail.com

José Eugênio Gomes

End: Rua Espirito Santo, 2727/1308 cep. 30.160-032
B. Lourdes
Tel: 31 3281 3419 e-mail: jose.eugenio.gomes@gmail.com

Leila Mariné Guimarães

End: Rua Ouro Fino, 395/508 cep. 30.310-110 – B. Cruzeiro
Tel: 31 3223 6203 e-mail: leilamarine14@gmail.com

Lícia Mara Dias

End: Rua Padre Marinho, 49/703 cep. 30.140-040
B. Santa Efigênia
Tel: 31 99903 7583 e-mail: licia.md@hotmail.com

Luciana Schmidt Amaral

End: Av. do Contorno, 5491/802 cep. 30.110-035 – B. Savassi
End: Rua Teófilo Otoni, 331/203 cep. 35.700-007 – Sete
Lagoas MG
Tels: 31 99143 5226 e-mail: *luciana.s.amaral.8@gmail.com*

Margarida Maria Coelho Chaves

End: Rua Domingos Vieira, 348/804 cep. 30.150-240
B. Santa Efigênia
Tel: 31 98878 2094 e-mail: *margaridacchaves@gmail.com*

Maria Augusta Friche

End: Rua Matias Cardoso, 63/1603 cep. 30.170-050
B. Santo Agostinho
Tel: 31 3275 4188 e-mail: *magufriche@gmail.com*

Maria Inez F. L. de Figueiredo

End: Rua dos Dominicanos, 165/505 cep. 30.210-480
B. Serra
Tel: 31 99718 0448 e-mail: *ferfimizez@gmail.com*

Maria Regina F. Cardoso

End: Rua Matias Cardoso, 63/ 1608 cep. 30.170-050
B. Santo Agostinho
Tel: 31 3291 9016 e-mail: *mariareginac@gmail.com*

Mauro Cordeiro Andrade

End: Rua Correias 121 sala 02 (interfone do portão menor)
cep. 30.315-340 – B. Sion
Tel: 31 98626 9288 e-mail: *maurocandrade@gmail.com*

Milton Ribeiro Sobrinho

End: Av. Brasil, 1831/910 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tel: 31 3261 2022 e-mail: *miltonribeirosobrinho@hotmail.com*

Mônica Brandão e Souza

End: Av. Brasil, 1831/408 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tel: 31 3261 8981 e-mail: *brandaoesouza.monica@gmail.com*

Mônica de Almeida Belisário

End: Rua Matias Cardoso, 63/1602 cep. 30.170-050
B. Santo Agostinho
Tel: 31 99122 9256 e-mail: *monicabel@uol.com.br*

Patrícia Santiago

End: Rua Engenheiro Alberto Pontes, 489 cep. 30.492-020
B. Buritis
Tel: 31 98654 0019 e-mail: *patricia.s.gomide@gmail.com*

Raul Max Lucas da Costa

End: Ed. Central Park – Rua Catulo da Paixão Cearense, 135/108
cep. 63.050-560 – B. Triângulo – Juazeiro do Norte – CE
Tel: 88 99688 7657 e-mail: *raulmaxpsi@yahoo.com.br*

Sandra de Faria Pujoni

End: Rua Levindo Lopes, 333/1508 cep. 30.140-911
B. Funcionários
Tel: 31 3225 5048/99801 5541 e-mail: *sandrapujoni@facury.com*

Sílvia G. Myssior

End: Rua Francisco Deslandes, 869/407
cep. 30.310-530 – B. Sion
Tel: 31 99612 4818 e-mail: *silvia@myssior.com.br*

Valéria Santos Brasil

End: Rua Domingos Vieira, 319/805 cep. 30.150-240
B. Santa Efigênia
Tel: 31 99979 0475 e-mail: *valeriasbrasil@gmail.com*

Vanda Pignataro Pereira

End: Av. Francisco Deslandes, 869/402 cep. 30.310-530
B. Anchieta
Tel: 31 3227 0173/99237 1470 e-mail: *vcpp.bh@terra.com.br*

Vera Lúcia S. Mourão

End: Rua Alagoas, 1270/405 cep. 30.130-168 – B. Savassi
Tel: 31 3227 5169/99762 1246 e-mail: *vera.lidiasales@gmail.com*

12. PARTICIPANTES INSCRITOS

voltar
para
índice

Ahmed Hamdan

End: Rua Matipó, 370/301 cep: 30350-210
B. Santo Antônio
Tel: 31 99114 7085 e-mail: ahmedcalaishamdan@gmail.com

Ana Laura A. Pacheco

End: Rua Matias Cardoso, 63/1807 cep. 30.170-914
B. Santo Agostinho
Tel: 31 98652 5549 e-mail: anapachecopsicologia@yahoo.com.br

Ana Luísa Lana Pinto

End: Rua Santa Rita Durão, 321/607 cep. 30.140-111
B. Funcionários
Tel: 31 98847 9409 e-mail: analulana@gmail.com

Ana Maria M. Bastos

End: Rua Matipó, 200/303 cep. 30.350-210
B. Santo Antônio
Tel: 31 99131 2953 e-mail: abmariana@uol.com.br

Bruno Curcino Hanke

End: Av. Brasil, 1831/905 cep. 30.140-901 – B. Funcionários
Tel: 31 99802 7572 e-mail: brunochanke@gmail.com

Daniela Ribeiro

End: Rua Grajaú, 310/101 cep. 30.310-480 – B. Anchieta
Tel: 31 98471 1267 e-mail: danidribeiro@gmail.com

Henrique Dias N. A. Alves

End: Av. Augusto de Lima, 407/1310 cep. 30.190-000 – B. Centro
Tel: 31 98590 5022/99213 1135
e-mail: henriquedias.psi@gmail.com

Juliana Vilela Nogueira

End: Rua Domingos Vieira, 348/508 cep. 30.150-240
B. Santa Efigênia
Tel: 31 99626 1685 e-mail: julianavilela.n@gmail.com

próxima
página

Julieta Sueldo Boedo

End: Rua dos Guajajaras, 1268/2622 cep. 30180-101
Edifício JK – Bloco B – B. Santo Agostinho
Tel: 31 99119 6893 e-mail: *julietaboedo@gmail.com*

Lúcia de Fátima Mota Sampaio de Paula Freitas

End: Rua João Ceschiatti, 200 cep. 30315-130 – B. Mangabeiras
Tel: 31 99691 3538 e-mail: *luciafmota@yahoo.com.br*

Luiz Henrique Vieira de Magalhães

End: Rua Pirapetinga, 54/301 cep. 30.220-150 – B. Serra
Tel: 31 99161 6922 e-mail: *luizhmagalhaes@gmail.com*

Matheus David R. de Souza

End: Rua da Bahia, 1148/704 cep. 30.160-906 – B. Centro
Tel: 31 99871 1073 e-mail: *matheus.david8@gmail.com*

Mayra Coelho Monteiro de Castro

End: Av Francisco Deslandes, 971, sala 611 cep. 30.310-530 –
B. Anchieta - Tel: 98874-7400 e-mail: *mdecastro.psi@gmail.com*

Patrícia Cristina do Nascimento Freitas

End: Rua Doresópolis, 520/03 – 2º andar – cep. 31.910-442
B. Fernão Dias
Tel: 31 99619 8300 e-mail: *patriciacristina_2000@yahoo.com.br*

Paula Strozenberg

End: Praia do Flamengo, 66/608 – cep. 22.210-903
B. Flamengo – Rio de Janeiro – RJ
Tel: 21 99487 5320 e-mail: *paulastroz@gmail.com*

Suzanne Bouchardet

End: Rua Caetano Dias 111, apto. 601 – cep. 30.220-120
B. Serra - Tel: 31 99299 0060 e-mail: *suzanne.bouchardet@gmail.com*

Yara Drumond

End: Rua Primavera, 112/apto 1402 – cep. 30.330260
B. Santo Antônio
Tel: 99859-7048 e-mail: *yaradrumond@yahoo.com.br*

13. ALEPH – ESCOLA DE PSICANÁLISE

End.: Rua Francisco Deslandes, 971, sala 1102
cep. 30.310-530 Anchieta - BH/MG

Tel: (31) 3281-9605

E-mail: aleph.psicanalise@gmail.com

Facebook: [alephescolapsicanalise](https://www.facebook.com/alephescolapsicanalise)

Site: www.aleph.psc.br

Twitter: [@aleph_psi](https://twitter.com/aleph_psi)

